

Centrão mantém a coesão interna

Está provado que somente o entendimento, o acordo poderá acelerar o ritmo das votações da Assembleia Nacional Constituinte e fazer com que ela chegue ao fim antes de terminar o semestre. Com isso, fica evidente, mais uma vez, o poder de fogo e a força que desempenha o **Centrão** dentro dessa nova estratégia de ação.

Para o deputado José Geraldo (PMDB/MG), as recentes vitórias obtidas pelo **Centrão** fizeram com que houvesse por parte dos demais grupos, um reconhecimento da sua importância nessa fase decisiva da Constituinte, o que facilita os entendimentos às suas teses sobre matérias específicas, principalmente aquelas de caráter econômico e social.

Segundo o senador Irapuá Costa Júnior (PMDB/GO), o **Centrão** conseguiu se reorganizar rapidamente do desgaste sofrido pelas campanhas difamatórias dos grupos marxistas — principalmente a CUT e o PT — que exploraram demais algumas declarações de seus integrantes. Agora o problema, segundo ele, é evitar que a

Está provado que somente o entendimento, o acordo poderá acelerar o ritmo das votações da Assembleia Nacional Constituinte e fazer com que ela chegue ao fim antes de terminar o semestre. Com isso, fica evidente, mais uma vez, o poder de fogo e a força que desempenha o **Centrão** dentro dessa nova estratégia de ação.

Para o deputado José Geraldo (PMDB/MG), as recentes vitórias obtidas pelo **Centrão** fizeram com que houvesse por parte dos demais grupos, um reconhecimento da sua importância nessa fase decisiva da Constituinte, o que facilita os entendimentos às suas teses sobre matérias específicas, principalmente aquelas de caráter econômico e social.

Segundo o senador Irapuá Costa Júnior (PMDB/GO), o **Centrão** conseguiu se reorganizar rapidamente do desgaste sofrido pelas campanhas difamatórias dos grupos marxistas — principalmente a CUT e o PT — que exploraram demais algumas declarações de seus integrantes. Agora o problema, segundo ele, é evitar que a Constituinte tome rumos imprevisíveis que possam prejudicar a transição democrática.

Mas para o deputado



Geraldo



Irapuá

Luiz Roberto Ponte (PMDB/RS), o **Centrão** ainda necessita de uma maior unidade e de coesão em determinados pontos para evitar que a futura Constituição seja transformada num "poço de benesses", onde o emocional está prevalecendo e fazendo com que ela corra o risco de cair no descrédito da opinião pública.

Ponte acredita que já é hora de alertar a população brasileira, "fazer uma análise de tudo que já foi até agora aprovado", para as conseqüências que poderão advir com a aprovação de certos benefícios — como a licença de 120 dias para a mulher gestante e de oito para o pai da criança, o pagamento de férias e mais um terço do valor do salário, etc — que "certamente trarão novos problemas para os nossos meios de produção. E um País sem produzir não pode oferecer o que não tem".

RUMO

Atendência agora da Constituinte segundo o deputado José Geraldo será a aceleração dos trabalhos, principalmente porque com a celebração de acordos, a estratégia da obstrução fica de fora, o clima respira entendimento e fraternidade, assim como se processa a retirada maciça das emendas que não têm condições de aprovação.

LUCIDEZ

A Constituinte, para o deputado Roberto Ponte, teve na semana que passou, seus últimos momentos de lucidez, graças à determinação, coragem e envergadura do senador Mário Covas (PMDB/SP) que, ao firmar um acordo com o **Centrão**, evitou o aparecimento de seqüelas que certamente levaria o País à situação de insolvência eco-

nômica, crise política e institucional.

— O senador Mário Covas teve a coragem, discernimento e visão do momento nacional para reformular a tempo sua posição dentro da nova postura favorável ao entendimento", disse José Geraldo.

No entender do senador Costa Júnior, o senador Covas se rendeu aos incautos da esquerda mais radical — os chamados pequenos partidos — e do próprio PMDB, pois "como tem ambições políticas altíssimas, percebeu a tempo que estava sendo prejudicado por essa aliança que não era tão forte como pensava e buscou alcançar a mais forte".

ACORDOS

O senador Irapuá Costa Júnior crê que outros acordos serão possíveis de se realizar, principalmente nas questões fundamentais, de grande magnitude em que os constituintes não podem ser confundidos. Nessa situação, diz ele, fatalmente haverá aliança do PMDB, mais esclarecido, com o **Centrão**, Centro Democrático e o Grupo dos 32.

Na quinta-feira passada, a situação se tornou um pouco confusa para o **Centrão** durante a votação do capítulo dos direitos sociais, quando alguns de seus membros aliaram-se às esquerdas, mas isso segundo o deputado Ricardo Fiúza (PFL/PE) deveu-se ao medo de alguns constituintes de figurarem na lista de "traidores" da CUT e a falta de esclarecimento das questões econômicas.

Mas para um dos principais líderes do grupo, o deputado Bomfácio de Andrade (PDS-MG), o **Centrão** tem um potencial de mobilização intenso e procurará reagrupar-se para enfrentar as votações seguintes.